



NATUREZA VIVA
bosque da fazenda

ANDRÉA ALVES MONTEIRO RIBEIRO, é relações públicas formada pela Universidade de Taubaté, filha de Miriam Derico e Márcio Monteiro, casada com Rodolfo Ribeiro, mãe de Bruno Monteiro e Daniel Ribeiro. Nasceu em Santos no dia 13 de agosto de 1973, começou sua carreira profissional no setor de eventos do Paineiras Country Club, em 1999. Em 2005, fundou a agência Oficina da Comunicação com sua amiga e sócia Maura Lídia Ferreira do Vale. Com a agência, prestou serviço de comunicação social para diversas empresas de Pindamonhangaba e região. Fundou ainda a Vitrine Revista, que circulou em Pindamonhangaba e região, entre os anos de 2010 e 2015. Na Oficina atende o Sindicato Rural de Pindamonhangaba desde 2014. Apaixonada Aquarela, também pinta quadros e se encanta a cada dia por essa arte.



NATUREZA VIVA
bosque da fazenda

Ipê - branco

Ipê-branco (*Tabebuia roseoalba*) é uma árvore brasileira, descrita inicialmente em 1890 como *Bignonia roseo-alba*. Seus nomes, tanto científico quanto popular, vêm do tupi-guarani: ipê significa "árvore de casca grossa" e tabebuia é "pau" ou "madeira que flutua". É uma árvore usada como ornamental, nativa do cerrado e pantanal brasileiros. É conhecida como planta do mel no Brasil e Argentina. Essa planta alcança de 7 a 16 metros de altura, com tronco medindo de 40 até 50 cm de diâmetro. Dotado de copa alongada, possui um tronco ereto medindo de 40 a 50 cm de diâmetro, com casca suberosa e superficialmente fissurada. Possui folhas compostas trifolioladas. Ocorre nas florestas estacionais semidecíduais e matas semidecíduas, na Bolívia, Brasil (Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte, Rondônia, Pernambuco, Fernando de Noronha, Bahia, Espírito Santo, Distrito Federal, Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro e norte de São Paulo), Paraguai, Peru e Colômbia. Floresce principalmente durante os meses de agosto-outubro com a planta totalmente despida da folhagem. Os frutos costumam amadurecer a partir do mês de outubro. Trata-se de um tipo de ipê muito apreciado por sua beleza e exuberância, ficando totalmente branco durante um período muito curto, pois sua floração não dura mais do que dois dias (em geral, por volta do mês de agosto). Às vezes repete a floração por volta de setembro, porém com menor intensidade. O ipê-branco é uma planta decídua, heliófita e seletiva xerófila, característica de afloramentos rochosos e calcários da floresta semidecídua. Ocorre tanto no interior da mata primária como nas formações secundárias.

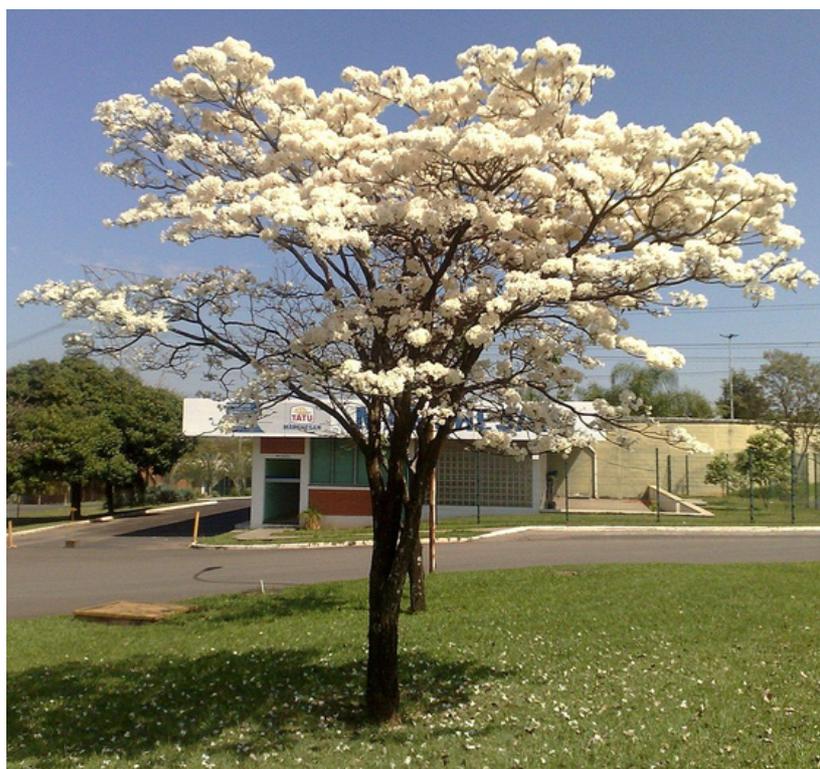
É aconselhável colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea. Em seguida, deixá-los ao sol para completarem a abertura e liberação das sementes. Um quilograma contém aproximadamente 71.000 sementes. A madeira é moderadamente pesada, macia com superfície lustrosa, de ótima durabilidade que pode ser usada na construção civil, principalmente para acabamentos internos. A árvore é extremamente ornamental, não somente pelo exuberante florescimento que pode ocorrer mais de uma vez por ano, mas também pela folhagem densa de cor verde azulada e forma piramidal da copa. É considerada ótima para o paisagismo em geral, já sendo amplamente utilizada para este fim, além de ser particularmente útil para a arborização de ruas e avenidas, dado ao seu porte não muito grande. Em função de sua adaptação a terrenos secos e pedregosos, é muito útil para reflorestamentos nesse tipo de ambiente, destinados a recomposição da vegetação de árvores.

Para maiores informações acesse o link:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Ip%C3%AA-branco>



NATUREZA VIVA
bosque da fazenda



Ipê Branco



NATUREZA VIVA
bosque da fazenda



Data do plantio: 10/12/2021